



# A C R E D I T A Ç Ã O R E G I O N A L D E C U R S O S D E G R A D U A Ç Ã O

Rogério Dentello

INEP

# SUMÁRIO

1. Criação do ARCU-SUL
2. A Rede de Agências Nacionais de Acreditação
3. O ARCU-SUL no Brasil
4. O ARCU-SUL nos demais países
5. BIPE
6. Boas práticas e benefícios do sistema

## ARCU-SUL

O Sistema visa estabelecer e assegurar critérios regionais de qualidade de cursos de graduação para a melhoria permanente da formação em nível superior, necessária para a promoção do desenvolvimento educacional, econômico, social, político e cultural dos países da região.

## Criação do ARCU-SUL

Tratado de  
Assunção,  
1991, criou o  
MERCOSUL

Entrada de  
membros  
associados

Reunião de Ministros da  
Educação, 1991

Argentina,  
Brasil, Paraguai,  
Uruguai

Bolívia, Chile,  
Colômbia,  
Equador, Peru

criação do Setor  
Educativo do  
MERCOSUL  
(SEM)

Coordena as  
políticas  
educacionais do  
Bloco

# Presidência do MERCOSUL



## Do experimental ao permanente

MEXA

Medicina,  
Engenharia e  
Agronomia,  
entre 2004 e  
2006, 68 cursos

MARCA

Cooperação  
institucional e  
intercâmbio  
discente e  
docente

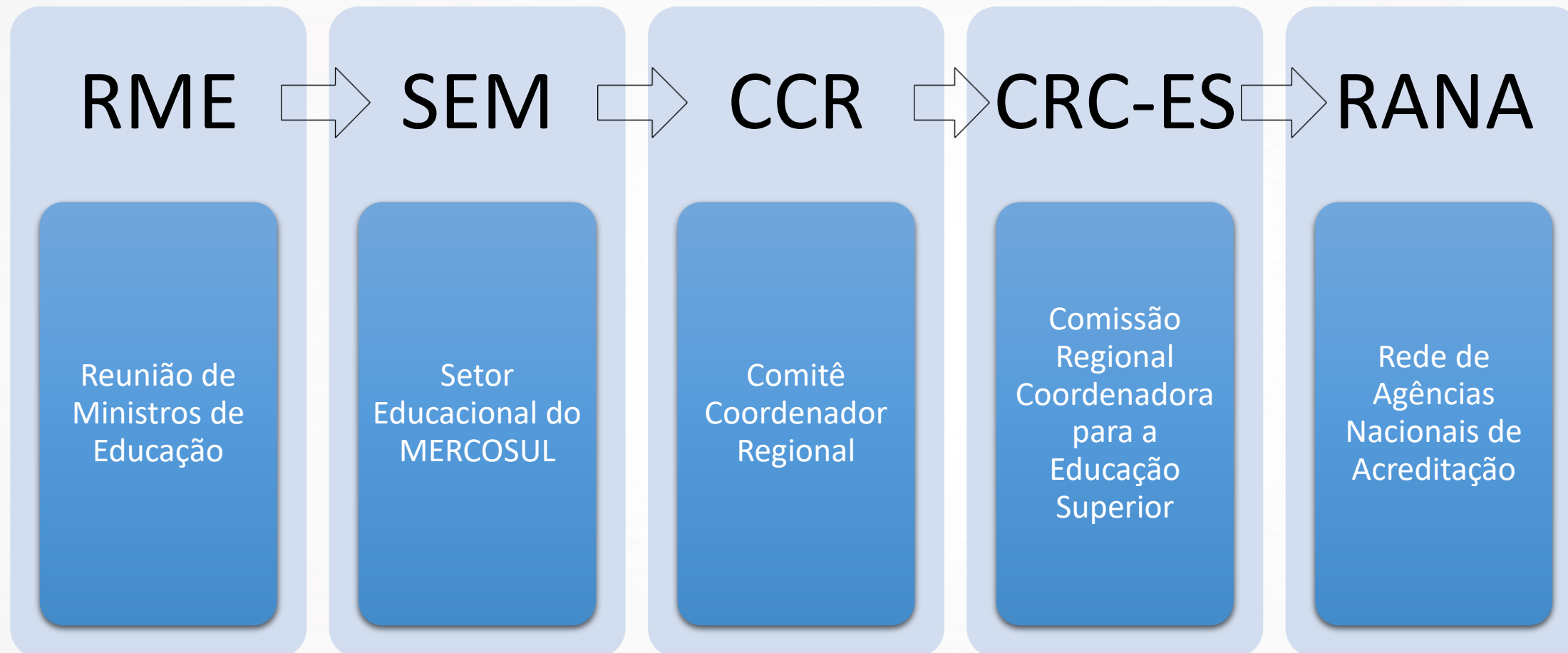
Mecanismo  
permanente

Aprovado pela  
RME em 2008

ARCU-SUL  
iniciou suas  
atividades  
em 2009

Expandiu os  
processos de  
avaliação para  
sete áreas

# Hierarquia



## A Rede de Agências Nacionais de Acreditação

Ações  
comuns

Regularidade  
de reuniões

Gestão

Secretaria

Acreditação  
simultânea

Responsável  
técnico



## Áreas

2009

- Agronomia
- Arquitetura
- Veterinária
- Enfermagem
- Engenharia

2011

- Medicina
- Odontologia

2017

- Farmácia
- Economia
- Geologia

## O ARCU-SUL no Brasil

Início em 2012

Especificidades

Os bastidores  
do processo  
avaliativo

A cooperação  
internacional

Visitas de  
países

Os critérios de  
qualidade

Formação em  
âmbito  
nacional

Secretaria  
desde 2015

# Fluxo geral



## Cursos acreditados no Brasil

Área	Quantidade
<b>AGRONOMIA</b>	17
<b>ARQUITETURA E URBANISMO</b>	8
<b>ENFERMAGEM</b>	12
<b>ENGENHARIA</b>	29
<b>MEDICINA VETERINÁRIA</b>	11
<b>MEDICINA</b>	5
<b>ODONTOLOGIA</b>	8
<b>Total Geral</b>	<b>90</b>

## O ARCU-SUL nos demais países

PAÍS	AGÊNCIA	ANO DE CRIAÇÃO	CARACTERÍSTICA
ARGENTINA	CONEAU	1995	Regulação e avaliação
BOLÍVIA	CNACU	2010	Regulação e avaliação
BRASIL	INEP	1937	Avaliação
CHILE	CNA	2006	Avaliação
COLÔMBIA	CNA	1992	Avaliação
EQUADOR	CEAACES	2007	Regulação e avaliação
PARAGUAI	ANEAES	2003	Avaliação
URUGUAI	Comisión Ad Hoc	2008	somente ARCU-SUL

## BIPE

*O Banco Internacional de Pares Evaluadores – BIPE foi uma proposta brasileira que foi aceita pelos membros da RANA.*

Está disponível para o acesso online de cada Agência Nacional de Acreditação.

Os 758 avaliadores que compõem o banco possuem um perfil exclusivo que permite o acesso para atualização das informações de seu cadastro.

# Boas práticas e benefícios do sistema

## Responsável Técnico

- Servidores do Inep acompanharam cada comissão com vivência in loco, além da teoria
- Maior compreensão do processo avaliativo, com suas vantagens e seus desafios

## Avaliadores Nacionais

- Nova experiência de avaliação para os pares nacionais, habituados ao SINAES

## Avaliadores estrangeiros

- Integração acadêmica gerada pelo trabalho entre 3 pares de nacionalidades distintas
- Difusão do modelo de avaliação em plataforma eletrônica

## Boas práticas e benefícios do sistema

### IES

- Autoavaliação - cultura da avaliação na comunidade acadêmica
- Relatório serve como plano de melhorias
- Mobilização gera integração

### Estudantes

- Beneficiados com programa de mobilidade MARCA
- Intercâmbio institucional entre cursos acreditados
- Mobilidade docente e discente

### INEP

- Olhar mais abrangente a partir da experiência internacional
- Indicadores incorporados
- Avaliação do perfil dos avaliadores





# Obrigado!

<http://arcusul.mec.gov.br>

[arcusul@inep.gov.br](mailto:arcusul@inep.gov.br)

Rogério Dentello

INEP